

Domingo, 29 de maio de 1988

# Já definido programa de ajuste da ~~Economia~~ economia

O  
GLOBO

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, garantiu ontem que as principais metas do programa de ajuste da economia brasileira já foram aceitas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). O programa pressupõe a contenção do déficit público em quatro por cento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano; uma projeção da taxa inflacionária de 600 por cento e metas de expansão monetária de 375 por cento, além da manutenção das políticas cambial e fiscal. Maílson da Nóbrega está confiante na aprovação formal do programa brasileiro pelo "board" do FMI, o que deverá acontecer no início do próximo mês de agosto.

—Não espero surpresas na avaliação da direção do FMI — comentou o Ministro, reiterando que considera encerradas as negociações com o Fundo.

Ainda não foram definidos, entretanto, os valores do parcelamento do empréstimo global a ser concedido pelo Fundo ao Governo brasileiro, estimado em US\$1,6 bilhão pelo Ministro da Fazenda e em torno de US\$1,5 bilhão pelo chefe da missão técnica do FMI, Thomas Reichmann. O Ministro destacou o fato de que foi aceito o princípio proposto pelo Governo brasileiro de que o volume do financiamento do Fundo deveria ser superior à soma das amortizações devidas pelo Brasil à instituição no período abrangido pelo acordo "stand by".

Depois da reunião realizada ontem com os membros da missão técnica do FMI, a única questão que resta a discutir entre as duas partes, informou o Ministro, está relacionada à metodologia de levantamentos contábeis do Banco Central para a apuração do déficit público do País. O acerto técnico em torno dessa questão trará de volta a Brasília, dentro de mais duas a três semanas, os economistas Eric Clifton e Doris Ross, que compõem a missão técnica de negociação com o Brasil. Maílson da Nóbrega voltou a se referir ontem à alta qualidade das informações do Governo brasileiro sobre as finanças públicas do País, a partir da unificação dos orçamentos colocada em prática desde o início deste ano.